

CONSUMO DE DIETA RICA EM LACTOSE AFETA CÍBALAS FECAIS DE RATAS: ESTABELECIMENTO DE MODELO EXPERIMENTAL DE INTOLERÂNCIA À LACTOSE

Autora: Nathalia de Andrade Galvão

Orientador: Prof. Dr. Thiago Berti Kirsten

A intolerância à lactose afeta muitas pessoas, apresentando sintomas como diarreia e dor abdominal. Os mecanismos ainda não foram elucidados e existem poucos modelos experimentais para estudar a intolerância à lactose. Mulheres são mais acometidas que homens, incluindo correlação com prejuízos na esfera reprodutiva, mas os mecanismos são desconhecidos. O objetivo deste trabalho foi propor um modelo experimental de intolerância à lactose e avaliar seu papel na fertilidade feminina, estudando mecanismos locais, sistêmicos e centrais. Inicialmente, foram realizados testes para definição das doses (concentrações de 50% até 14%) de lactose administrada nos ratos. Ratas *Wistar* adultas foram induzidas a sintomas de intolerância à lactose com solução de lactose e fórmula comercial rica em lactose por 14 dias. Foi avaliado aspecto das cúbicas fecais por escores. Avaliações clínicas, comportamentais (parâmetros motores e exploratórios) e em órgãos reprodutivos (tecidos ovarianos) e encefálicos relacionados à reprodução em fertilidade (hipotálamo) estão previstas para serem executadas. Os resultados revelaram que todas as concentrações superiores a 14% de lactose formaram cristais na solução e prejudicaram o consumo dos ratos. A solução de lactose na concentração de 14% afetou o escore de cúbicas fecais, apresentando aspecto amolecido a partir do quarto dia de exposição, e a fórmula comercial de leite rico em lactose (53%) a partir do décimo dia, sempre comparado aos dados do grupo controle. Concluindo, a solução de lactose a 14%, bem como a fórmula comercial de leite rico em lactose, induziu sinais clínicos de intolerância à lactose, passo inicial para o estabelecimento do modelo experimental.